

# FICALHO ARTES



CENTRO CULTURAL DO BOM SUCESSO, ALVERCA DO RIBATEJO  
Rua Fonte de São Romão, n.º 1, Bom Sucesso, 2615-306 Alverca do Ribatejo  
Tel.: 219 576 104 | Email: cc.bomsucesso@cm-vfxira.pt

HORÁRIO:  
terça-feira a domingo das 10h00 às 17h30  
Encerra às segundas-feiras



17 DE JANEIRO  
A 22 DE FEVEREIRO

EXPOSIÇÃO COLETIVA DE ARTES PLÁSTICAS

ANTÓNIO ACABADO (pintura)

A. RÉU (pintura)

BENTO SARGENTO (escultura)

CURADORIA  
DAVID MONGE

ENTRADA LIVRE



CÂMARA  
MUNICIPAL





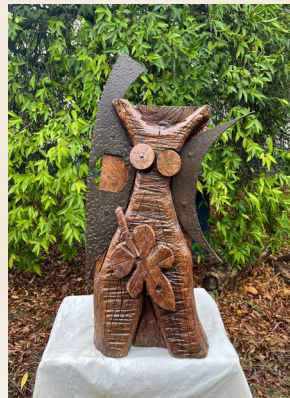
# EXPOSIÇÃO COLETIVA DE ARTES PLÁSTICAS

## António Acabado

Nascido a 5 de fevereiro de 1956, em Vila Verde de Ficalho, António Acabado é um escultor autodidata cuja obra nasce da profunda ligação com a natureza. Apaixonado pela madeira, em especial pelas raízes de urze, encontra nas suas formas orgânicas e nos veios expressivos a inspiração para criar esculturas de carácter abstrato e simbólico, que refletem o seu olhar interior e a harmonia entre o homem e o meio natural.

Passa grande parte dos seus dias ao ar livre, onde observa, recolhe e transforma elementos naturais, dando-lhes nova vida através da arte. As suas obras revelam uma linguagem pessoal, marcada pela autenticidade e pela sensibilidade com que traduz a força e a serenidade da natureza.

Ao longo da sua trajetória, António Bento Nogueira Acabado tem participado em dezenas de exposições e eventos artísticos, de norte a sul do País, levando o público a descobrir o poder expressivo das formas naturais reinterpretadas pela sua visão singular.



## António Pepe Ferreira

Conhecido como A. Réu, nasceu a 15 de junho de 1966, em Vila Verde de Ficalho, é um autodidata na área das artes plásticas, profundamente ligado às raízes da terra que o viu nascer.



A arte que pratica reflete a vivência da infância e adolescência, traduzindo memórias, atmosferas e recantos pitorescos da vila de outros tempos. O seu percurso artístico desenvolveu-se em contato com figuras do surrealismo português, como Francisco Relógio, Artur Bual, Césarine e Cruzeiro Seixas. Deslocava-se frequentemente a Lisboa para os visitar, acompanhando-os a exposições de autor e a encontros com outros artistas. Gosta de trabalhar a pedra, e construir com elas, pequenas obras de arte que vai solidificando num pedaço de parede branca, caiada com a intenção de que as imagens que trás na alma, fiquem como depoimento do Alentejo antigo, das suas gentes, do seu suor, das lágrimas, mas também de cantes, da partilha, da alegria e da fraternidade entre os povos vizinhos e transfronteiriços, e com todos os que vêm de longe. Esse Alentejo era de muita fome e pobreza, mas igualmente de hospitalidade, afeto e fraterna convivência. A sua arte procura manter viva essa memória.

## Participações em Exposições

Museu D`Art Naif de Albert Laporte, Figueras, Espanha| Museu Internacional de Pintura Naif, Jaen, Espanha| Museu de Pintura Primitiva Moderna, Guimarães| Hotel Museu Erkerfurt, Alemanha| Galeria de Arte do Município de Serpa| Galeria de Arte do Centro Comercial das Amoreiras, Lisboa | Associação de Defesa Cultural da Região de Beja | Galeria da Câmara da Lousã | Casino Estoril (desde 1987) com trabalhos alusivos ao Alentejo| Exposições coletivas na Bienal de Mértola, desde 2002 | Exposição coletiva na FACTOR desde 2007, Vila Verde de Ficalho | Projeto “Uma Mão contra a Exclusão”, Santa Maria da Feira| Quadro em permanência em Naivism: La Balla Vita, Telavive, Israel.

## Prémios e Menções

Menção Honrosa de Pintura Naif, Palácio da Foz, Centro de informação do Azeite, Lisboa| Menção Honrosa pela participação na VIII e X Bienal da Vidigueira | Menções Honrosas especiais com trabalho premiados no Casino Estoril| Menção Honrosa nos Salões Naif IX, X, XII, XIV, XVIII, XIX, XX, XXI, XXII, XXIV, XXVII.

## Bento Sargento

Nasceu em Vila Verde de Ficalho, Baixo Alentejo.

Começou a pintar aos dezasseis anos de idade, embora desenhasse desde criança. Bento Sargento participou em quase todas as Salões de Pintura Naif do Casino Estoril, onde recebeu várias menções honrosas, e tem feito exposições por todo o País e no estrangeiro. Participou na pintura da maior tela do mundo que bateu o record do Genes em 2007 na Amadora, no projeto PETI, Uma Mão contra a Exclusão, em Santa Maria da Feira.



Realizou uma exposição de homenagem ao pintor Francisco Relógio em Erfurt na Alemanha, em 1998.

Está representado na Biblioteca de Museu Francisco Valente Machado, em Vila Verde de Ficalho, no Museu de Pintura naif de Guimarães, no Museu Pintura Naif de Jaem, Espanha, no Museu de Pintura Naif de Figueras Catalunha Espanha, no Museu da Lousã e no Museu da Vila de Cuba, na Galeria Municipal da Cidade de Serpa, e em várias coleções particulares.